



AMAZÔNIA





Você não defende o que não conhece

SUMÁRIO

Relatório de Impacto
Fundo JBS pela Amazônia
2021



- 4 Mensagem inicial
- 7 Palavra da presidente
- 11 Diagrama de governança
- 12 Conselhos
- 13 O território e o FJBSA



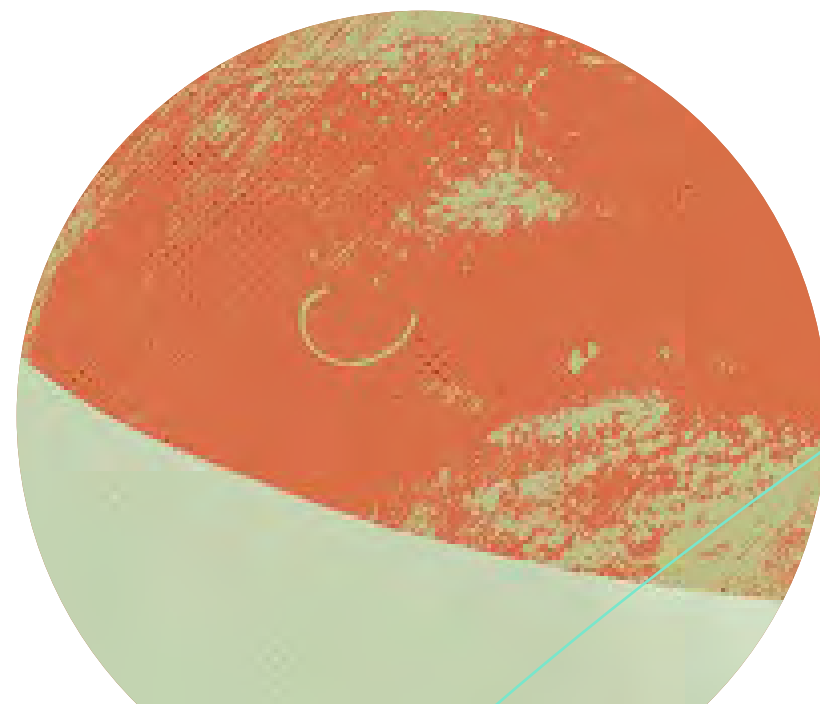
PI LA RES

- 15 Ano 1
- 16 Estratégia



PRO JE TOS

- 21 A escolha
- 24 RestaurAmazônia
- 25 Economias Comunitárias
- 26 Pesca Justa e Sustentável
- 27 Crédito para Bioeconomia
- 28 Aceleradora Amaz
- 29 Parceria Embrapa
- 30 Novos projetos



IM PAC TO

- 32 Números do ano 1
- 33 Metas



- PRESENTE
E
FUTURO
- 35 Financiamento
- 37 Auditoria
- 38 Futuro
- 39 Planejamento



ALÉM DAS FRONTEIRAS

A young girl with dark hair, wearing a blue shirt, is smiling broadly and holding a large sandwich. The background is a blurred green forest.

A Amazônia é uma potência para além de suas fronteiras. A imensidão da floresta, os povos originários e as populações que habitam seu território formam um ativo socioambiental intangível. Em nenhum lugar do planeta há uma população habitando o ambiente tropical como nessa região. Sua relevância para o mundo é o reflexo da grandeza, e o desafio da geração atual será o futuro das próximas.

Compreender essa magnitude é assumir a responsabilidade de cuidar de algo tão fundamental como a própria vida. E não há outra maneira de enfrentar esse desafio senão com uma ação conjunta. A soberania da floresta amazônica tem um ecossistema próprio, e zelar por seu legado exige conhecimentos compartilhados e esforços coletivos. Para manter a floresta em pé é fundamental a participação de todos: governos, empresas e sociedade. Somente assim a sustentabilidade pode ser transformada em uma oportunidade para todos.



(FOTO: TANAJURA FILMES)

O projeto RestaurAmazônia é um modelo comprovado de impacto socioambiental com resultados concretos e a longo prazo no território.

O FJBSA é uma instituição sem fins lucrativos e nasceu para provar que preservar e produzir é possível. Há cerca de dois anos foi criado com a consciência e a responsabilidade de sua importância. O pioneirismo da JBS movimentou o setor de sustentabilidade e o Fundo JBS pela Amazônia surgiu para ser um dos maiores fundos privados em investimento socioambiental no bioma. Seu foco único no território, sua capacidade de transformação e poder catalítico têm o potencial de destravar cadeias produtivas e proteger regiões sob pressão do desmatamento. O primeiro ano foi resultado desse esforço.

Com os aprendizados, o Fundo obteve avanços em pouco tempo de existência. Em razão da rede estruturada de parceiros locais e da legitimidade do seu Conselho, já promoveu resultados importantes. Com os pilares fincados na floresta, uma governança robusta e o fundamental engajamento comunitário, o FJBSA, junto com seus parceiros,

estimula a inovação social e transforma a biodiversidade em uma realidade de renda para quem cuida da floresta e preserva o meio ambiente. A riqueza da Amazônia fica com sua população e contribui para melhorar os indicadores sociais da região.

A trajetória é longa e a estratégia do Fundo é justamente promover um impacto positivo duradouro. Nosso desejo é fazer parte das soluções socioambientais que a floresta e as pessoas precisam e querem. O caminho é tão importante quanto os resultados, e o primeiro ano reflete nosso orgulho. Certamente rumos serão corrigidos para irmos além dos desafios impostos. E para quem acredita na floresta e no conhecimento ancestral de quem nela habita, o futuro se faz cuidando do presente. O FJBSA convida todos a acreditar e a participar dessa jornada.

Juntos a gente faz melhor.



POTÊNCIA GLOBAL DA BIOECONOMIA

A floresta amazônica preservada e mantida de pé – com seus recursos biológicos e ecossistêmicos pensados a partir de uma nova economia mais sustentável – representa um valor da ordem de US\$ 7 trilhões*. Para além do olhar econômico, o FJBSA busca destravar oportunidades ao investir em redes de conhecimento produtivo que mantenham a floresta em pé, gerem riqueza para quem vive no território e avancem para o futuro da bioeconomia.

* revista Nature Sustainability (STRAND et al., 2018)



“Assegurar o desenvolvimento sustentável da Amazônia é um dos desafios que definirão este século”

**JOANITA MAESTRI KAROLESKI,
PRESIDENTE DO FUNDO
JBS PELA AMAZÔNIA**



Joanita Maestri Karoleski

**A PRESIDENTE DO FJBSA
FALA SOBRE A POTÊNCIA
DAS PESSOAS DA FLORESTA,
SOCIOBIOECONOMIA,
LIDERANÇA FEMININA NA
AMAZÔNIA E O LEGADO
QUE O FUNDO PRETENDE
DEIXAR PARA O FUTURO**

Qual é o maior potencial da Amazônia?

Nós vemos muita gente vindo de fora para tentar resolver o problema na Amazônia e poucos se preocupando em gerar uma estrutura no território. Para mim, o desafio é esse. Há necessidade de recursos estruturantes, financeiros e humanos na Amazônia, mas as comunidades e os amazônidas, são parte central nesse processo na tomada de decisão. Sabemos do potencial da sociobioeconomia. Hoje, há um mercado de produtos compatíveis com a floresta de US\$ 176 bilhões anuais, e o Brasil participa com apenas 0,17 %. Por isso, no FJBSA, falamos muito em “catalisar” as iniciativas com potencial de replicabilidade, enxergando oportunidades para fazer um trabalho conjunto com as organizações e potencializando o resultado no território. Porque você não faz nada sozinho. Nós realmente temos que nos unir com outras organizações e trabalhar todos em uma única direção. Para mim, essa é grande potência da

Amazônia. A bioeconomia da floresta com a participação das comunidades.

E como fazer essa potência gerar impacto socioambiental?

Nossos projetos têm que gerar os três impactos: ambiental, social e econômico. Essa é nossa estratégia. Gerar os três impactos, de forma concomitante, no longo prazo e com soluções que sejam sustentáveis, autônomas e geridas pela população do território. E estamos falando de iniciativas, em que o Fundo, junto com os parceiros, pense no projeto, teste a tese, entenda o funcionamento, diminua o grau de risco e, por fim, prepare o projeto para ser replicável e sustentável no longo prazo. Há, inclusive, programas de mentoria para as cooperativas e as associações. A gente quer ter a floresta em pé, ter a vida, as pessoas com uma condição de vida mais sustentável, e se fizermos o econômico, o social e ambiental andarem juntos, há uma enorme garantia de que isso se sustente e perdure.

“SE A
FLORESTA
FOR ABATIDA,
VAI HAVER
FOME.”

**JOANITA MAESTRI KAROLESKI,
PRESIDENTE DO FJBSA**



Paulo Lima é gerente dos Programas de Cacau e Pecuária na ONG Solidaridad. O projeto RestaurAmazônia já tinha sido testado pela organização com cerca de 230 famílias e, após a entrada do FJBSA, tem previsão de ampliar para 1.500 beneficiadas.

E como isso aconteceu na prática no primeiro ano do FJBSA?

O projeto RestaurAmazônia é um excelente exemplo. Atua na conservação e na restauração, busca reduzir o desmatamento e gera renda e qualidade de vida para as famílias. É um projeto que une os três impactos, fixando a família dentro do assentamento rural pela melhoria da produtividade da pecuária e o plantio de cacau. A renda da família aumenta mais de 30% e gera um modelo econômico sustentável a partir da produção de cacau, que tem alta demanda no mercado. Uma das famílias de maior destaque do projeto, a do sr. João Evangelista, acabou de ganhar o prêmio com o cacau do Tuerê, eleito o segundo melhor da América do Sul. Entendemos que é um projeto que pode ser replicado para outros territórios, e o cacau é um produto-chave para promover a sociobioeconomia da floresta. É o projeto mais longo da carteira de lançamento – são cinco anos, e há uma série de aprendizados com ele.

E como esse aprendizado e a agenda se conectam com a própria JBS?

A empresa entendeu que era algo que queria adicionar à própria estratégia de sustentabilidade. A JBS realmente pensa em colaborar com o bioma e sabe que isso representa o equilíbrio do próprio agro. Cada organização tem seu papel, mas estão muito conectadas. Dentro do Fundo, trabalhamos além da cadeia da JBS, com uma governança própria para gerar transparência, *compliance*, em colaboração com a empresa. Existe autonomia e também sinergia. Por exemplo, quando nós, do FJBSA, vamos a campo, enxergamos a pecuária dentro da Amazônia. Voltamos e conversamos com a equipe de responsabilidade, pois essas questões são importantes para a JBS cumprir com os compromissos assumidos de neutralidade de carbono até 2040. Para além disso, existe muito interesse também dos funcionários da JBS em ajudar. No fim, acho que isso tudo acaba acelerando a cultura da sustentabilidade da própria

organização. É muito positivo, uma multipolinização que vem de lá e daqui, em que as duas organizações se ajudam para fazer acontecer.

Sendo uma liderança feminina, como vê a mulher dentro do contexto amazônico?

Acredito que há espaço cada vez maior para ser ocupado pelas mulheres. Com relação à Amazônia e ao pequeno agricultor, isso não é diferente. A família trabalha junto, a mulher já participa do negócio, só que muitas vezes não se sente empoderada ou não sente esse espaço dentro da cultura que vivemos. Acho que o FJBSA – e o Fundo tem mais mulheres que homens hoje – também estimula e faz um acolhimento nesse sentido, buscando alternativas para fazer com que elas participem. Por exemplo, a assistência técnica sendo implementada no projeto SAF do RestaurAmazônia. Certa vez, em uma reunião que só tinha assistentes técnicos homens, eu falei:

PALAVRA DA PRESIDENTE

“Cadê as mulheres para conseguir conversar melhor com as famílias?”, e complementei: “Gente, não estou cobrando que tenha só mulher aqui, estou cobrando que vocês levem essa mensagem. É uma forma de incluir, porque não precisa esperar que a mulher se autoinclua”. Temos um trabalho para ampliar essa participação.

E quais foram os outros desafios do FJBSA no primeiro ano?

O primeiro ano foi realmente de aprendizados. A própria escolha dos projetos e a execução fez parte desse processo de conhecer para agir. No início, fizemos os projetos todos via doação. Acredito que agora existe uma oportunidade de pensar em uma filantropia de impacto que inclua investimento com capital paciente para dinamizar o ecossistema de negócios de impacto positivo para a floresta na Amazônia, e também estamos aperfeiçoando cada dia mais

nossa mensuração de resultados e impactos. Outro aprendizado foi olhar para as organizações parceiras e buscar realmente trabalhar de forma conjunta. Na verdade, já tínhamos o entendimento de que era importante o trabalho coletivo, inclusive junto com as comunidades, e agora estamos trazendo isso para os próximos anos. Acredito que o nosso desafio culminou com o momento em que o Brasil começa a testar mecanismos inovadores para praticar a filantropia de impacto, como exemplo, soluções de *blended finance*, em que o capital catalítico atrai com mais facilidade capital de mercado e os juros para o tomador ficam menores. Além da assistência técnica, que é um dos grandes gargalos na Amazônia. Estou muito feliz porque atualmente estamos falando sobre planejamento estratégico com esse ambiente mais favorável, podemos ousar mais, pensar como é que podemos potencializar mais os investimentos.

Sobre o futuro, qual a Amazônia você quer e qual será o legado do Fundo JBS pela Amazônia?

Eu queria ver uma manchete do jornal daqui a dez anos, em que aparecesse nosso Fundo como um dos protagonistas que ajudaram a Amazônia, criando condições econômicas de desenvolvimento realmente sustentáveis e que possam estimular a melhoria de vida das populações que lá vivem, aperfeiçoando os indicadores sociais e reduzindo a pressão pelo desmatamento. É ambicioso, mas temos que ter essa visão. Eu tenho esse propósito de vida, a equipe que formamos no FJBSA tem também, e nosso projeto é coletivo e de longo prazo. Estamos no primeiro ano dos muitos que virão.

“SABEMOS OS VALORES QUE O FUNDO TEM E ACREDITO QUE A GRANDE OPORTUNIDADE ESTÁ EM TRABALHAR SOLUÇÕES QUE SEJAM SUSTENTÁVEIS NO LONGO PRAZO.”

**JOANITA MAESTRI KAROLESKI,
PRESIDENTE DO FJBSA**



“A Amazônia é uma potência em todos os sentidos. Seus problemas são complexos, a começar pela logística. Esse e outros desafios se conectam ao FJBSA. Ele foi concebido para ser de longo prazo, em sintonia com o compromisso da JBS de ser carbono zero até 2040.”

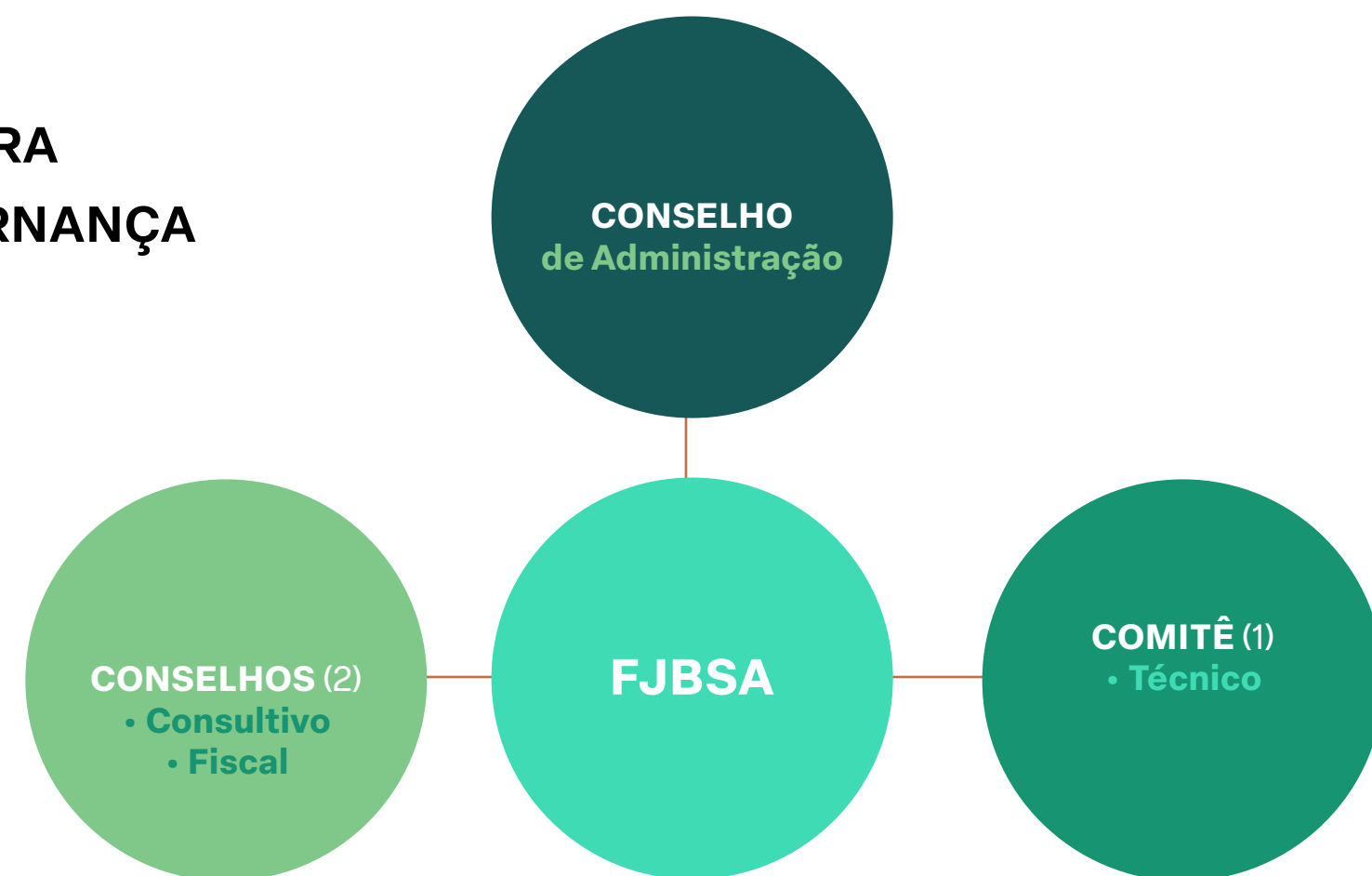
ANDREA AZEVEDO,
DIRETORA



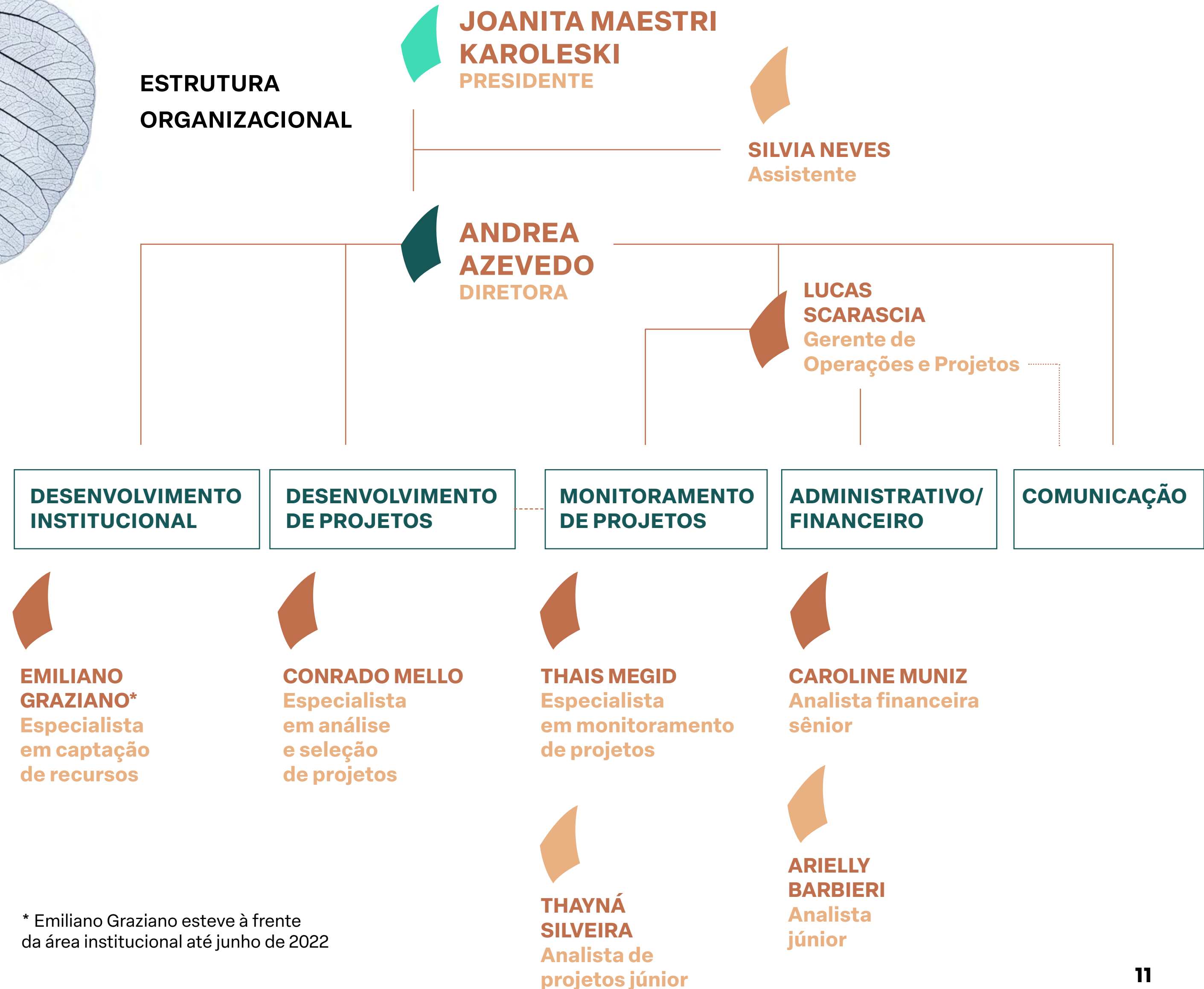
DIAGRAMA DE GOVERNANÇA

A vastidão da região amazônica, com imensos desafios e dificuldades, também inspira soluções. A logística complexa e o desenvolvimento desigual da região fazem surgir inúmeros projetos aptos a receber apoio e financiamento. Foi para suprir essa demanda que a estrutura organizacional do FJBSA foi concebida. O Fundo é uma organização sem fins lucrativos que possui uma governança externa e independente. É respaldado por uma equipe de profissionais de alta senioridade que garante a qualidade e a velocidade necessárias para fazer as melhores escolhas e desenvolver demandas variadas e complexas. Esse realizar eficiente, com base em indicadores, transparência e boas práticas, é o grande diferencial do Fundo e seu Conselho. A base para alcançar o impacto socioambiental almejado.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHOS

O Fundo JBS pela Amazônia atua e está amparado em redes de conhecimentos e experiências dentro do bioma amazônico. São lideranças reconhecidas que já validaram teorias e modelos no território. E o maior lastro vem, principalmente, das próprias pessoas que estão conectadas ao Fundo e que formam os Conselhos da organização — voluntários, cuja grande motivação gira em torno da credibilidade, da transparência e da causa. Esses conselheiros construíram biografias admiráveis, são influenciadores em seus campos de atuação e assinam o pacto porque acreditam no projeto e na missão do FJBSA.

“O conselho consultivo é fundamental para garantir a independência e a imparcialidade de nossa atuação. Tem o papel de agregar conhecimento sobre o bioma amazônico e nortear a estratégia para o futuro do FJBSA”

JOANITA MAESTRI KAROLESKI, PRESIDENTE DO FJBSA

CONSELHO CONSULTIVO



ALESSANDRO CARLUCCI
(BSR)



ANDRÉ GUIMARÃES
(Ipam)



CAIO MAGRI
(Ethos)



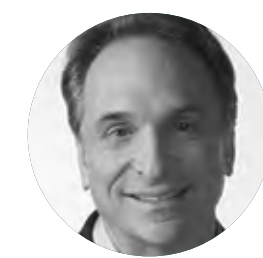
CARLOS NOBRE
(IEA USP)



CELMO MORETTI
(Embrapa)



FÁBIO BARBOSA
(Fundação Itaú)



FÁBIO FELDMAN
(Ambientalista)



MARCELLO BRITO
(CBKK)



MARINA GROSSI
(CEBDS)



JULIO GARROS
(Bunge)



RONALDO IABRUDI
(GPA)



STÉPHANE MAQUAIRE
(Carrefour)



TERESA VENDRAMINI
(SRB)



COMITÊ TÉCNICO



ANTÔNIO FERNANDO PINHEIRO
PEDRO
(Advogado)



DANIEL NEPSTAD
(Earth Innovation Institute)



DURVAL DOURADO NETO
(Esalq /USP)



JORGE ALEX NUNES ATHIAS
(UFPA)



JORGE MADEIRA NOGUEIRA
(UnB)



LUCAS VITOR DE CARVALHO SOUSA
(Ufam)



MÁRCIO SZTUTMAN
(Palladium)



MARIA DANIELE DE JESUS TEIXEIRA
(UFMT)



RODRIGO LECHUGO VALARELLI
(Elanco)



VIRGÍLIO VIANA
(Fundação Amazônia Sustentável)



ZULEICA JACIRA AIRES MOURA
(Consórcio Amazônia Legal)

* O pesquisador Arnaldo Carneiro Filho fez parte do Comitê Técnico durante o Ano 1 do FJBSA.

TERRITÓRIO

A Amazônia é pujante e, ao mesmo tempo, frágil. Uma gigante de mais de 5 milhões de quilômetros quadrados que precisa de proteção à ação predatória para permanecer viva; apoio para revitalizar a energia de suas florestas e riquezas naturais, suas águas, fauna, comunidades e povos originários. O FJBSA pretende florescer com uma presença transformadora, geradora de impacto de largo alcance e perene. Para isso, se faz presente nos mais importantes debates, iniciativas e fóruns sobre a Amazônia no Brasil e internacionalmente. É membro da Concertação pela Amazônia, Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura, Latimparto e GIFE. Essa aliança legítima e potencializa a reflexão. Lança luz sobre caminhos para a sociobioeconomia da floresta, hoje e no futuro.

O território

AMAZÔNIA LEGAL

É a região formada pelo bioma amazônico ou pela bacia hidrográfica. O termo “legal” determina, por meio de legislação, a região do território submetida a ações político-administrativas da União, além de servir de parâmetro para ações socioambientais das organizações. A região de selva úmida da bacia do rio Amazonas se estende ainda para outros oito países, formando a Pan-Amazônia.



As quatro Amazônias

Existem muitas maneiras e modelos de interpretar o território, principalmente uma visão a partir de quem vive no próprio bioma, como os indígenas. A abordagem* abaixo reflete uma dentre as muitas possibilidades de enxergar a região amazônica.

*FONTE: CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

ÁREAS CONSERVADAS
Áreas de floresta conservadas, da Amazônia profunda.

ÁREAS CONVERTIDAS
Áreas mais consolidadas com agropecuária. Necessidade de melhorar a sustentabilidade na produção e garantir a rastreabilidade dos produtos.



ÁREAS DE TRANSIÇÃO
Contenção do desmatamento e regeneração da floresta e da biodiversidade.

CIDADES
Sustentabilidade urbana, sobretudo dos aspectos sociais, e soluções baseadas na natureza.

O Fundo



O FJBSA atua de forma transversal e estratégica em duas áreas, de maneira especial: **ÁREAS CONSERVADAS**, que estimulam as cadeias da floresta em pé, oferecem apoio aos negócios comunitários, proporcionam soluções de logística e conectividade e crédito, e **ÁREAS DE TRANSIÇÃO**, nas quais trabalham a melhoria da produtividade no uso do solo, sobretudo na pecuária, e atuam em soluções de restauração produtiva.

5 milhões de km²

59% do território brasileiro

772 municípios

9 estados

28 milhões de habitantes (2020)

8% do PIB nacional (2017)

22% é formado por UC (Unidades de Conservação)

170 é o nº estimado de etnias

20% área desmatada até 2020

*FONTE: IBGE, IPEA, AMAZÔNIA 2030 E CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

PILARES



ESTUDOS DE CADEIAS

Em seu primeiro ano, o FJBSA realizou estudos detalhados sobre as cadeias produtivas do cacau, castanha-do-brasil, açaí e pescado. Os relatórios foram fundamentais para nortear a atuação estratégica do Fundo.




Em parceria com a Palladium (cacau e castanha) e a Interelos (açaí e pescado), o Fundo promoveu um amplo diagnóstico para compreender os desafios das quatro cadeias dentro do território. Os documentos apoiaram o planejamento e a elaboração dos planos de atuação e metas e contribuíram para a inclusão social e sustentabilidade dos negócios comunitários. Foram quatro estudos que identificaram entraves sistêmicos, oportunidades de mercado e garantiram resultados concretos de impacto socioambiental a partir dos investimentos alocados. Os relatórios serão publicados no futuro e disponibilizados dentro da estratégia do FJBSA de fomentar o conhecimento e conectar atores da sociobioeconomia amazônica.

O PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO DO FJBSA


foi essencialmente de aprendizado. Iniciou com três diretrizes: **aprender com as cadeias produtivas** e os negócios de base; apoiar projetos que já estão no território, têm legitimidade e conhecem os desafios; e, por fim, dar preferência aos projetos de longo prazo.

Para levar adiante os objetivos, o FJBSA fez um plano de ação. Primeiramente, realizou uma escuta do corpo de governança e produziu uma avaliação das experiências de outros fundos, como, por exemplo, o Fundo Amazônia, o que direcionou a escolha de algumas cadeias produtivas para atuação. Esse aprofundamento constatou que as informações sobre as cadeias eram muito fragmentadas e, nesse sentido, a análise colaborou para a compreensão dos gargalos estruturantes e das oportunidades. Em paralelo, foram desenvolvidas a elaboração da estrutura *backoffice* do FJBSA, a estratégia de monitoramento e o início das visitas em campo – a partir de agosto de 2021, após o início da vacinação contra o vírus da covid-19. Tudo isso tornou possível a estruturação dos primeiros doze meses e serviu de base para o planejamento estratégico de 2022.

O Fundo encerrou o ano 1 com a estrutura de governança formada por Sustentabilidade e Operação e Controle, Conselhos e Cômite Técnico independentes. Consolidou os três pilares (Floresta, Comunidades e Ciência e Tecnologia) e aprovou os primeiros seis projetos. Foram muitos aprendizados e também importantes conquistas.

 **+ de 50**
projetos recebidos
(ano 1)

 **6**
projetos apoiados

 **R\$ 51,1**
milhões de investimento
comprometidos pelo FJBSA
para os primeiros projetos

“ENTRAMOS DE MANEIRA CIRÚRGICA. ESCOLHEMOS QUATRO CADEIAS PARA COMEÇAR: **CACAU, PESCADO, AÇAÍ E CASTANHA**, FORTALECENDO OS NEGÓCIOS COMUNITÁRIOS E A AGRICULTURA FAMILIAR, QUE ESTÃO NA BASE DESSAS CADEIAS. ESTAMOS APRENDENDO COM ELES.”

ANDREA AZEVEDO
DIRETORA

A) REDE DE PARCEIROS
Atores do ecossistema amazônico

COOPERATIVAS
ASSOCIAÇÕES
COLETIVOS

FLUXO DE APROVAÇÃO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS

B) EIXOS DE ATUAÇÃO
Os três eixos que norteiam o Fundo JBS pela Amazônia

SOCIAL

ECONÔMICO

AMBIENTAL

C) CADEIAS DE PRODUÇÃO
O Fundo busca destravar gargalos nas cadeias de produção

OS 3 TIPOS DE CADEIAS PRODUTIVAS:

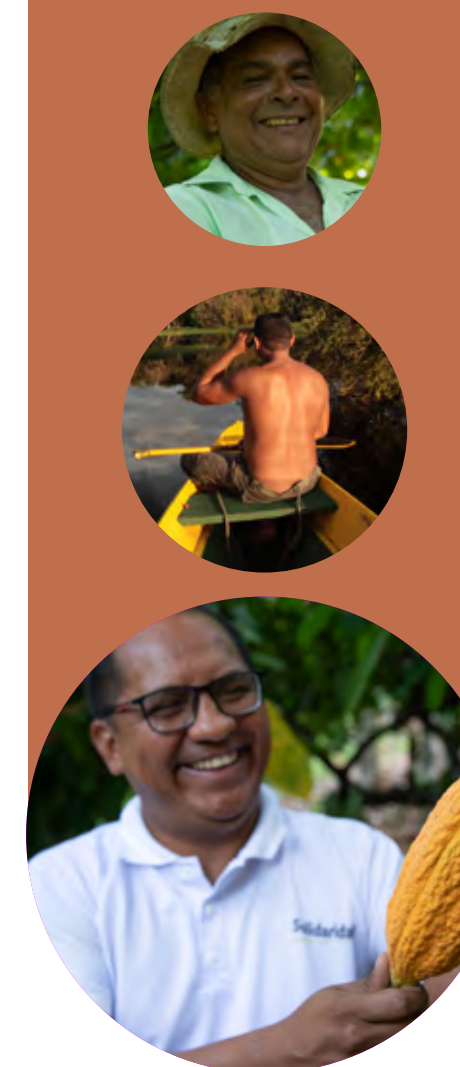
- **Estabelecidas** (pecuária, cacau, manejo florestal e outros produtos da agricultura familiar)
- **Expansíveis** (açai, castanha e pescados)
- **Disruptivas** (ingredientes, princípios ativos e essências)

E) PILARES
Floresta, comunidades e ciência e tecnologia são os 3 pilares



SO
CIO
BIO
DIVER
SIDADE

O FJBSA atua como um catalisador das cadeias produtivas da floresta. Tudo começa pela união entre o maior ativo da região, a sociobiodiversidade amazônica, e uma rede de organizações parceiras locais já estabelecida **(A)**. A partir dessa potência, o Fundo organiza sua ação em três eixos (social, econômico e ambiental) **(B)** que se conectam entre si e direcionam o impacto em cadeias de produção do território **(C)**. Os objetivos, então, são pensados a partir dos agentes e da população local **(D)** que produz e mantém riqueza no território, preservando a floresta em pé. Essa estrutura, somada ao aprendizado do primeiro ano, garantiu uma melhor acolhida dos projetos a partir dos três pilares criados pelo FJBSA **(E)** que unem conservação e recuperação de florestas, desenvolvimento socioeconômico das comunidades, bem como ciência e tecnologia.



D) PÚBLICO BENEFICIÁRIO
A população da Amazônia participa dos projetos e é formada por:

associações comunitárias/cooperativas, organizações da sociedade civil, negócios de impacto socioambiental, universidades/institutos de pesquisa, fundações filantrópicas, empresas privadas, poder público entre outras organizações.

Floresta



Comunidades



Ciência e Tecnologia



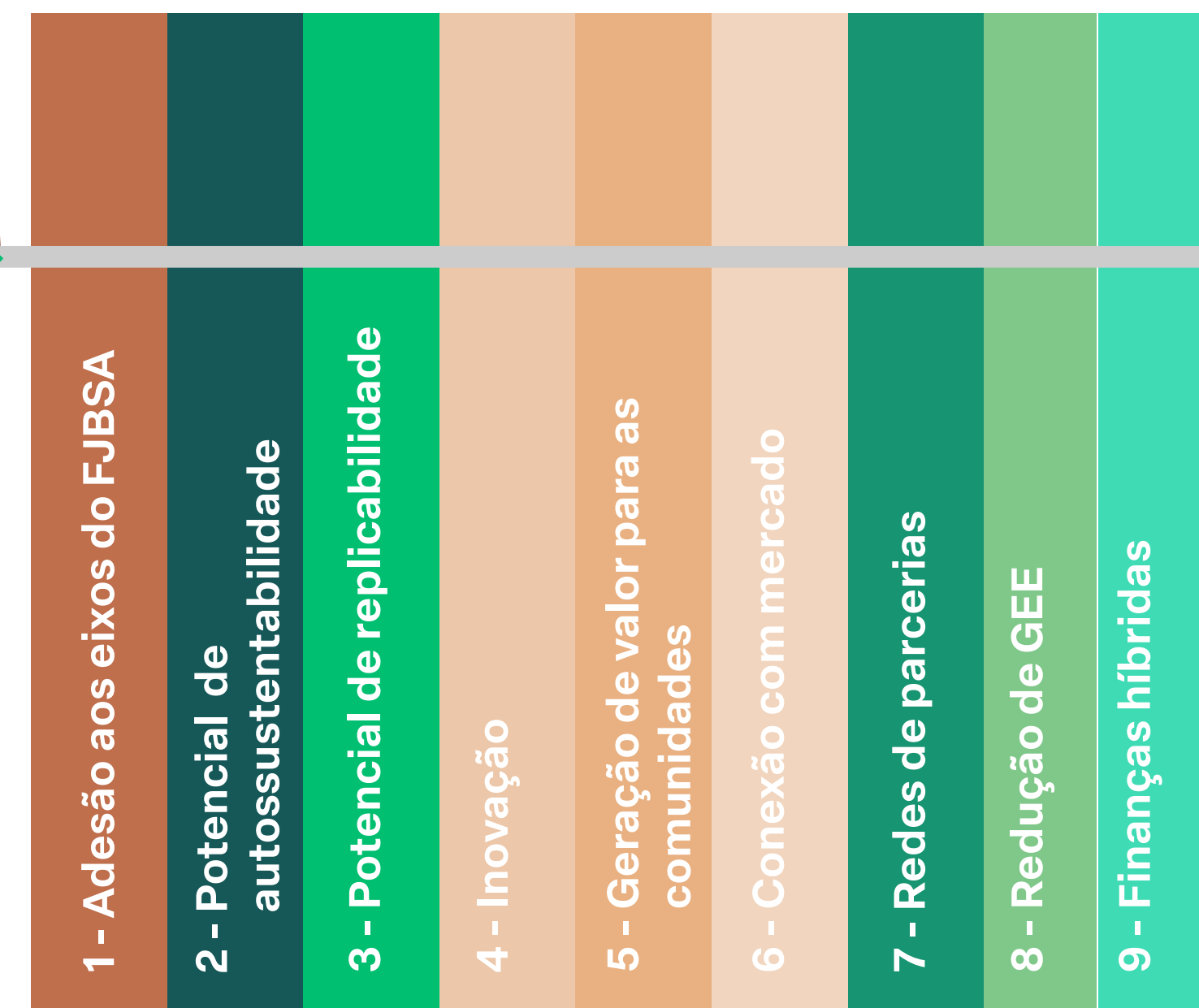
As funções de cada pilar:

- **1** Trabalhar na restauração e conservação da floresta no bioma amazônico.
 - **2** Aumentar a produtividade das áreas já exploradas de forma sustentável.
 - **3** Promover a implantação de sistemas agroecológicos.
-
- **1** Incentivar e impulsionar programas de sociobioeconomia para o desenvolvimento das comunidades.
 - **2** Fomentar ações que gerem inclusão social e aumento de renda às comunidades locais.
 - **3** Promover o acesso a crédito, educação, saúde e equidade.
-
- **1** Investir em ciência aplicada para apoiar o florescimento do ecossistema de inovação e engajar o setor produtivo.
 - **2** Fomentar e acelerar o uso de tecnologias inovadoras para agregação de valor dos produtos da bioeconomia, desenvolvimento de novos bioprodutos e de sistemas de baixo carbono.



F) OS NOVE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para um projeto ser selecionado no primeiro ciclo, há um processo que analisa diferentes características dos proponentes.



CICLO 1: PROCESSO DE VALIDAÇÃO DOS PROJETOS NO FJBSA

G) GESTÃO E MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROJETOS
Após a triagem e seleção dos projetos, o processo segue por oito fases entre a aprovação e o monitoramento do FJBSA

Para garantir transparência e maior acesso, todos os tipos de projeto podem submeter sua proposta via plataforma aberta digital. Seja de maneira espontânea ou de forma induzida pelo FJBSA, todos os projetos passam por um primeiro ciclo de seleção **(F)** composto por nove critérios de aderência, depois mais cinco fases de aprovação e validação (1 a 5) dos projetos **(G)** feita pela equipe do Fundo, incluindo conselhos e Cômities que avaliam e aprovam o projeto. Ao ser acolhido, segue para a fase de gestão e monitoramento (6 a 8). Esse fluxo de controle é chamado de MAG (Modelo de Apoio e Gestão FJBSA). O objetivo é acompanhar os projetos apoiados, com foco nos resultados principais e seus impactos, riscos e oportunidades para melhoria.





PRO JE TOS





Direto do campo

DUAS GERAÇÕES DE CACAUICULTORES FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO RESTAURAMAZÔNIA E COMO O APOIO RECEBIDO AJUDOU A PLANEJAR UM FUTURO MELHOR QUE UNE PRESERVAÇÃO E AUMENTO DE RENDA

João Evangelista

59 anos

Assentamento Tuerê
Novo Repartimento (PA)

“Para mim, ter conquistado a prata é igual a um diamante. Eu me sinto satisfeito por ser um produtor de cacau do Pará que ganhou o mundo.”



“Plantamos cacau em terra degradada onde antes as pessoas plantavam capim. É muito melhor que fazer outros plantios e degradar a natureza, colocando fogo, jogando veneno. Isso para mim não está certo.”



A competição CE elegeu a amostra do projeto, o Terruá Tuerê, como a segunda melhor da América do Sul.



Francisco Cruz

35 anos

Assentamento Tuerê
Novo Repartimento (PA)

“Me dedico a produção de cacau há mais de quinze anos e espero compartilhar meus saberes com as novas gerações. Quero ensinar a valorizar e preservar o meio ambiente com o que aprendi com a Solidaridad.”



A parceria com a ong Solidaridad permitiu potencializar a lavoura e estimular novos produtores

“O apoio que recebemos visa o aumento da produção e da lavoura. Queremos influenciar os cacauicultores a produzirem com qualidade sem abrir novas áreas.”



A ES CO LHA

O FUNDO JBS PELA AMAZÔNIA MIRA O IMPACTO.

Almeja que as iniciativas escolhidas realizem uma gestão eficiente do aporte a ponto de devolverem o recurso e alcançar a sustentabilidade financeira. Isso faz o ciclo econômico avançar.

A escolha dos projetos é determinada por critérios de seleção complementares. É fundamental ter relevância, alcance e potencial de gerar impacto socioambiental. Para atuar nas questões que afligem a Amazônia, o Fundo faz escolhas minuciosas a partir de processos de escuta em campo, envolvimento com parceiros estratégicos e atuação em rede.

O FJBSA busca por iniciativas sustentáveis e que fomentem o impacto social nas comunidades. Para isso, ter um potencial de replicabilidade, e um modelo comercial previamente testado é um fator determinante para o apoio. Projetos pilotos também são selecionados como vetores de inovação e novos negócios e, além disso, o eixo de C&T busca promover tecnologias em fases avançadas que tenham potencial de gerar novos projetos.

Esse caminho já dá frutos, e um exemplo prático desses resultados consistentes é o **RestaurAmazônia** —, um projeto abrangente, que perpassa importantes temas transversais, como restauração florestal e produtiva, educação, organização comunitária e oportunidade comercial.

METAS DO PROJETO (cinco anos)

MODELO
TESTADO E APROVADO

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

 **30%**
de aumento da renda média

 **1.500ha**
de cacau e regularização ambiental

 **50%** de redução da taxa
de desmatamento nas propriedades

 **1.500ha**
de pastagens intensificadas


“EXISTEM CENTENAS DE MILHARES DE PRODUTOS NA FLORESTA. TEMOS QUE ENGAJAR AS POPULAÇÕES NESSA NOVA ECONOMIA.”

CARLOS NOBRE,
IEA USP E CONSELHEIRO FJBSA

A gestão dos projetos no FJBSA é estratégica e determinante no resultado do impacto gerado. Um processo construído a partir de boas práticas de gestão fornece indicadores que são ajustados a cada projeto, mas que também permitem um acompanhamento global a partir dos indicadores de impacto, comuns a muitos projetos. Esse rigor com os dados é garantido por uma equipe dedicada e ferramentas que mensuram e validam as metas, construídas e discutidas pontualmente com cada instituição parceira. Mesmo com a consciência de que o primeiro ano foi de aprendizado e que são necessários ajustes no processo, os números já são consistentes e validam a estratégia de alocação de recursos concebida. A tabela ao lado mostra em detalhes a composição dos seis projetos aprovados.

OS SEIS PRIMEIROS PROJETOS

RestaurAmazônia 

Economias Comunitárias Inclusivas 




Pesca Justa e Sustentável 

Destravando Crédito para a Bioeconomia da floresta 




Aceleradora AMAZ 



















Parceria técnica com Embrapa 

CADEIA DE VALOR

-  **Estabelecida:** cadeia consolidada e estruturada na região
-  **Expansível:** cadeia com oportunidades de crescimento e melhoria na distribuição dos benefícios
-  **Disruptiva:** cadeia com alta possibilidade de inovação

EIXO DE GESTÃO

-  **Floresta:** conservação e restauração do bioma amazônico
-  **Comunidades:** fomento à bioeconomia e desenvolvimento local
-  **Ciência e Tecnologia:** investimento em ciência e tecnologia

QUAL O EIXO ECONÔMICO? PRINCIPAL ATIVO	QUAL O TIPO DE CADEIA DE VALOR? GRAU DE MUDANÇA	QUAL O EIXO DE GESTÃO? ESTRATÉGIA TEMÁTICA	COMO O FJBSA ATUA? GRAU DE INTERVENÇÃO	DURAÇÃO TOTAL DO APOIO A PARTIR DO ANO DE 2021	QUEM É A PARCEIRA? ORGANIZAÇÕES EXECUTORAS
INTENSIFICAÇÃO DE PASTAGENS + CACAU (SAF)	 Expansível + Estabelecida	 Floresta + Comunidades	 <i>Intervenção direta na cadeia de valor</i>	5 anos	SOLIDARIDAD
AÇAÍ	 Expansível	 Floresta + Comunidades	 <i>Intervenção direta na cadeia de valor</i>	3 anos	AMAZONBAI/ INTERELOS/ UEAP/OELA/IEB/ TERROÁ
PIRARUCU E OUTROS PEIXES	 Expansível	 Comunidades	 <i>Intervenção direta na cadeia de valor</i>	2 anos	ASPROC
CASTANHA, PESCADO, AÇAÍ, ÓLEOS E RESINAS	 Expansível + Disruptiva	 Comunidades	 <i>Estímulo ao ambiente de negócios</i>	2 anos	CONEXSUS
DIVERSOS SETORES	 Expansível + Disruptiva	 Comunidades	 <i>Estímulo ao ambiente de negócios</i>	10 anos	IDESAM
RESTAURAÇÃO E INOVAÇÃO SOCIAL	 Expansível + Disruptiva	 Ciência e Tecnologia	 <i>Estímulo ao ambiente de negócios</i>	4 anos	EMBRAPA

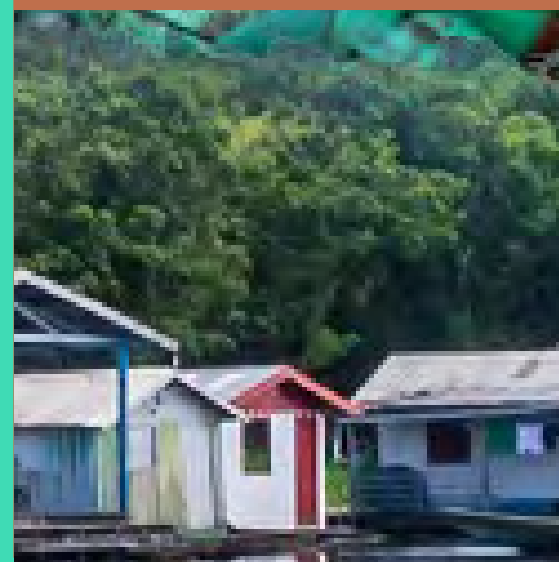
RestaurAmazônia

pág. 24



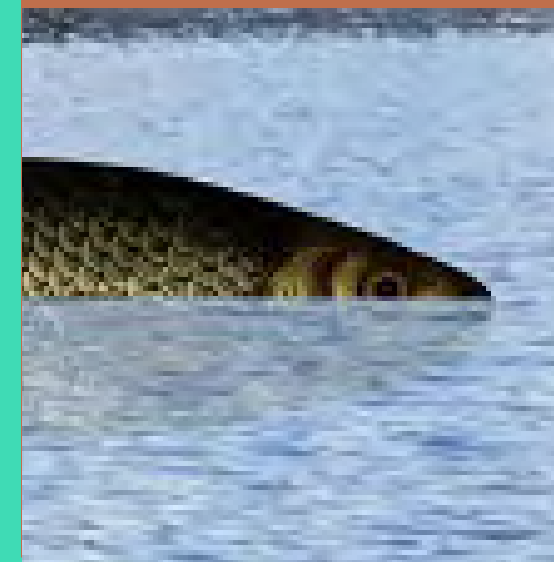
Economias Comunitárias

pág. 25



Pesca Justa e Sustentável

pág. 26

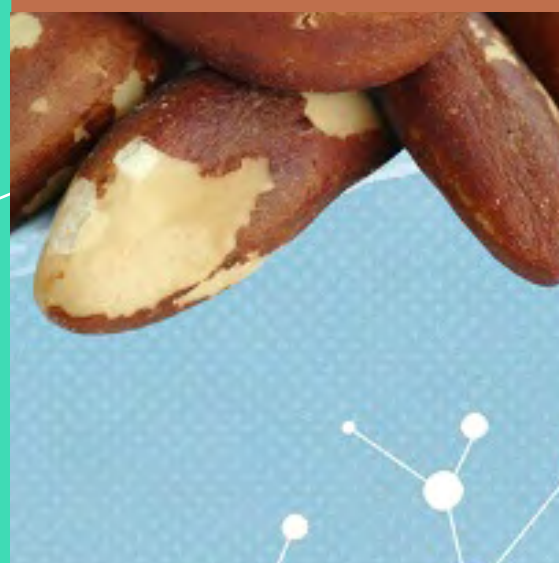


**CONHEÇA QUEM SÃO,
O QUE FAZEM
E QUAIS OS IMPACTOS
ESPERADOS PELOS
PROJETOS APOIADOS
PELO FUNDO JBS
PELA AMAZÔNIA**

**TRANS
FOR
MAR
VIDAS**

Destravando Crédito

pág. 27



Aceleradora AMAZ

pág. 28



Parceria Embrapa

pág. 29





DESAFIO: Restauração produtiva com SAF de cacau e pecuária de baixo carbono

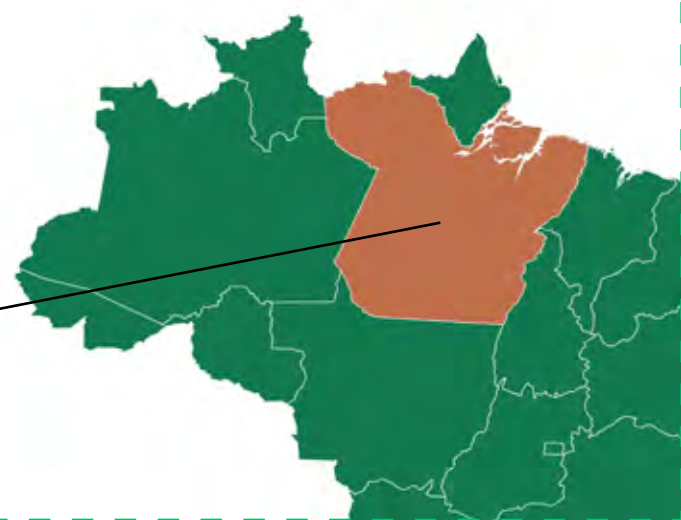
RestaurAmazônia

1

QUEM

ONDE

PARÁ



O QUÊ

Agropecuária de baixo carbono associado ao plantio de cacau para agricultores familiares e restauração produtiva em sistemas agroflorestais (SAF) com aumento de renda.

Onde: Pará (Novo Repartimento, Pacajá, Anapu e Altamira)

Quem executa: [Solidaridad](#)

SOLIDARIDAD

“Fechamos o primeiro ano do projeto com resultados positivos. A meta de setecentas famílias engajadas e inseridas no sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) foi atingida, bem como a implantação das áreas de restauração produtiva com sistemas agroflorestais (1500 ha), plantio de cacau e intensificação da pecuária por meio de sistema de pastejo rotacionado (50 ha). Há uma troca intensa de informação com a equipe do FJBSA, que também nos fornece suporte em relação a novos parceiros, com todo seu networking.”

PAULO LIMA, gestor de programas

POR QUE

A região do Pará tem importantes desafios para os quais o RestaurAmazônia busca dar soluções: o desmatamento estimulado pela Transamazônica no estado; o baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região, as pastagens degradadas, (que atingem 27% de pequenas propriedades) e a ausência de assistência técnica estruturada. Ao mesmo tempo, o território é polo produtor de cacau e também grande produtor de gado, o que torna o projeto relevante para as comunidades locais.



Cadeia

Estabelecida e Expansível



Eixos

Floresta e Comunidades



Retorno

Não reembolsável

Reunião de lançamento da Nova Ater Coopercau e Solidaridad em março 2022



IMPACTOS

75 mil

METAS

ha de área total do projeto, das quais mais 30 mil ha são de pastagens estão sob boas práticas

1.500

famílias beneficiadas

30%

de aumento de renda

+ 1.5 mil ha de área restaurada com SAF de cacau

Investimentos

Valor FJBSA: R\$ 24.997.956

Cofunding*: R\$ 22.321.039

Tempo: 5 anos

COFUNDING: RECURSOS OBTIDOS PELOS PRÓPRIOS PARCEIROS EXECUTORES DOS PROJETOS E QUE SE SOMAM AO INVESTIMENTO DO FJBSA

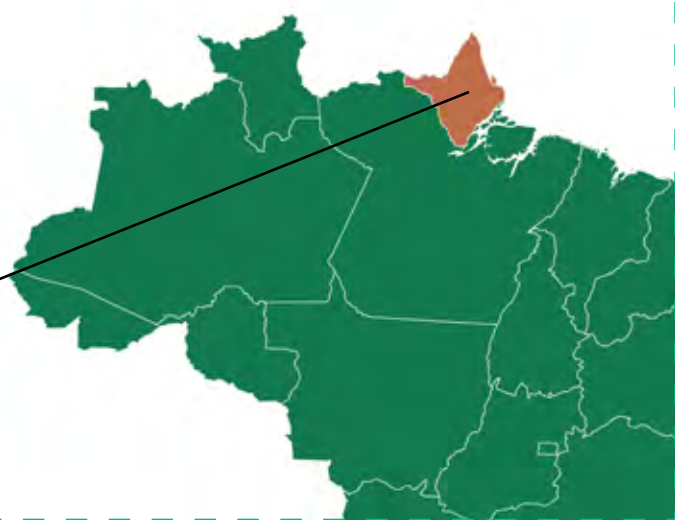
Economias Comunitárias Inclusivas

2

QUEM

ONDE

AMAPÁ



Fortalecimento da bioeconomia de açaí, conservação da floresta, e promoção de saúde e educação nas comunidades.

Onde: Amapá (Macapá, nas comunidades de Bailique e Beira Amazonas)

Quem executa: [Instituto InterElos](#), [Amazonbai](#), [Universidade do Estado do Amapá](#), [Oficina Escola de Lutheria da Amazônia](#), [Instituto Internacional de Educação do Brasil](#), [Instituto Terroá](#).

O QUÊ

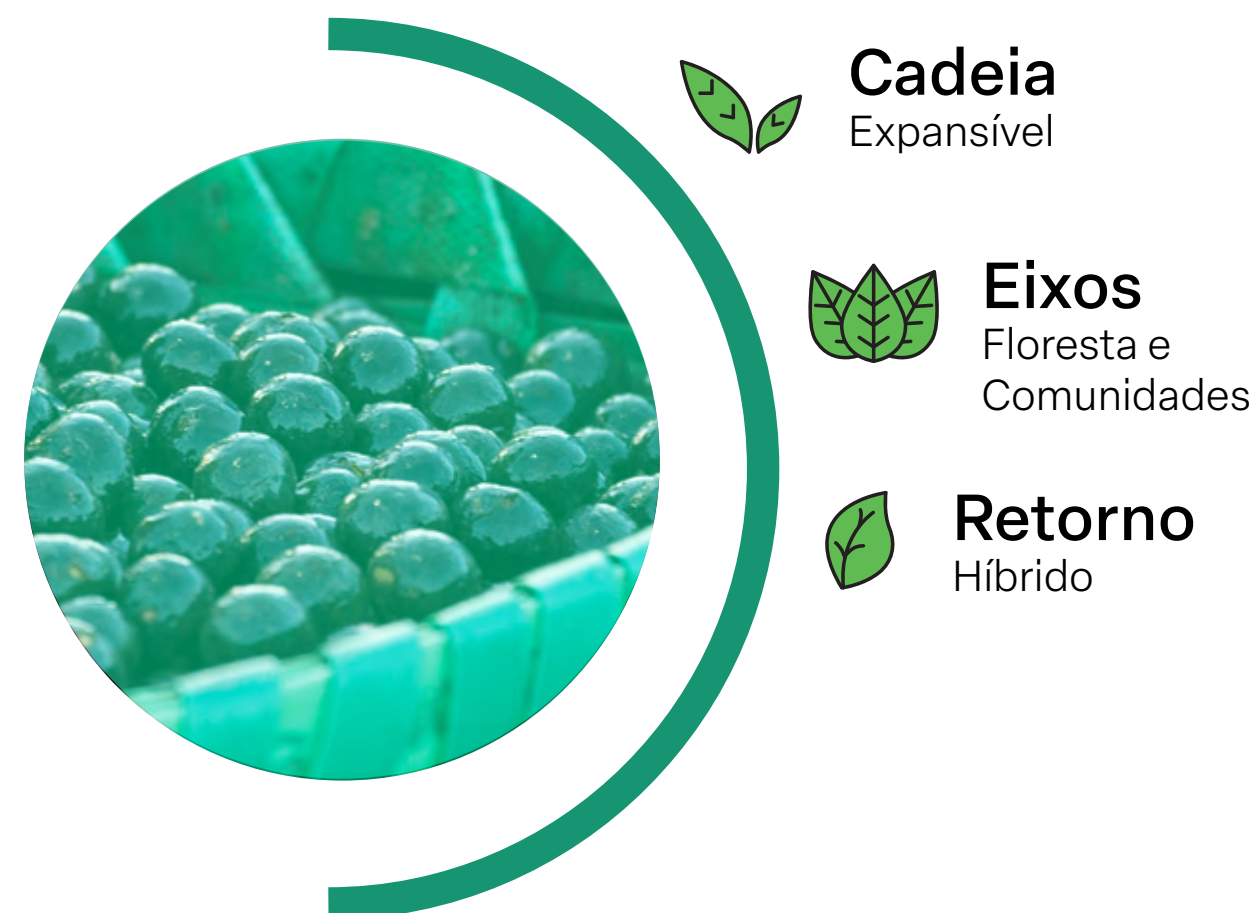
INTERELOS

“O projeto completa oito anos em 2022. Com a entrada do Fundo JBS pela Amazônia, conseguimos ganhar um tempo adicional para atingir a autossuficiência financeira e também criar um novo mecanismo de financiamento para a educação de base comunitária por meio da criação de um Fundo Patrimonial de Educação. Além do aporte financeiro, o FJBSA acompanha de perto o projeto e oferece pontes de contato muito relevantes. Nesse ano, a indústria entrou em operação, e o desafio é a inserção mercadológica e a autossuficiência financeira dos cooperados.”

AERTON PAIVA,
 Instituto Interelos

POR QUE

As comunidades produtoras sofrem com a baixa agregação de valor do açaí e a alta dependência dos intermediários. O projeto atua nesses desafios com o apoio de dois parceiros estratégicos, a UEAP e o Instituto Terroá. A universidade é uma referência no território e participa ativamente da organização comunitária. Tem legitimidade para mobilizar ações estruturantes e apoia o FJBSA em temas como o aproveitamento de resíduos da bioeconomia e o tratamento de água. O Instituto Terroá também está consolidado no território e apoia o projeto em certificações de manejo, gestão das cooperativas e capacitações de equipes. O projeto contempla ainda o financiamento de escolas-família, a inclusão produtiva de jovens e mulheres e a pesquisa aplicada.



Encontro com parceiros do projeto da cadeia do açaí em Macapá



IMPACTOS

241 **METAS** produtores certificados

3 unidades de tratamento de água projetadas (em parceria com UEAP)

1.2 mi de ton. Co2eq/ano (redução de emissões/conservação de estoque)

- + **35%** é a projeção de aumento de renda familiar/ano
- + **Fundo patrimonial** sendo estruturado para manutenção de duas escolas-família na região

Investimentos
 Valor FJBSA: **R\$ 15.916.541,62**
 Cofunding: **R\$ 9.519.490,00**
 Tempo: **3 anos**

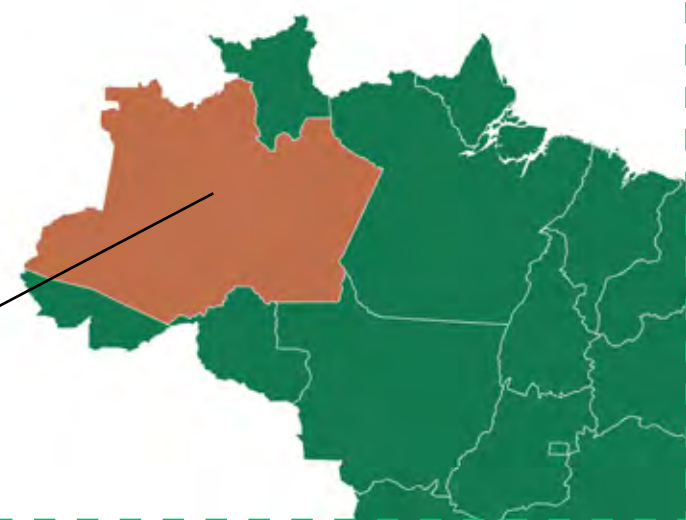
Pesca Justa e Sustentável

3

QUEM

ONDE

AMAZONAS



Fortalecer o manejo do pirarucu e outras espécies com a aquisição de embarcação para processamento, escoamento e a conservação do pescado, aumentando a renda dos pescadores e de suas famílias.

Onde: Amazonas (municípios de Carauari, Itamarati e Juruá, nas áreas da Resex Médio Juruá e da RDS Uacari).

Quem executa: [Asproc](#) - Associação dos Produtores Rurais de Carauari

ASPROC

“O manejo sustentável do pirarucu selvagem é a estratégia mais eficiente de conservação porque a comunidade vai proteger o território e garantir a renda justa e o bem-estar das famílias. Ainda estamos em uma fase inicial do projeto e buscamos resolver um desafio estrutural, que é a construção de uma embarcação para transportar e conservar o pescado das áreas de manejo até a indústria de beneficiamento e processamento que fica a dias de distância. Além disso, o FJBSA ajuda também no relacionamento com outros parceiros e na questão do mercado e o valor do produto. Estamos confiantes que vamos colher resultados em breve.”

ADEVALDO DIAS,
Asproc

POR QUE

O projeto Pesca Justa e Sustentável busca solucionar a pouca estrutura de escoamento no processo de pré-beneficiamento da produção pesqueira em Carauari-AM, o que prejudica o desenvolvimento da atividade. Uma situação agravada pela falta de acesso ao crédito das associações para investir em melhorias importantes no fortalecimento da cadeia extrativista e pela necessidade de atender aos novos padrões exigidos para o pré-processamento de matéria-prima em embarcações.



Cadeia
Expansível

Eixo
Comunidades

Retorno
Não reembolsável

O manejo sustentável do Pirarucu é a base do projeto



IMPACTOS

450 **METAS**
famílias beneficiadas

55
comunidades ribeirinhas atendidas

50%
de mulheres estão inseridas em processos de capacitação

+ Faturamento: **R\$ 2 milhões/ano**

+ **270** ton de pescado ao ano

Investimentos

Valor FJBSA: **R\$ 2.337.776,00**

Cofunding: **R\$ 2.289.000,00**

Tempo: **2 anos**



DESAFIO: Facilitar o crédito rural para estimular a bioeconomia

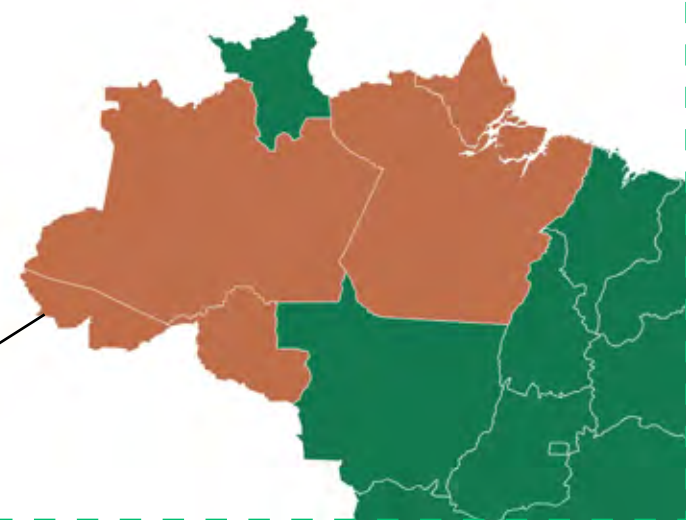
Destravando Crédito para Bioeconomia da Floresta

4

ONDE

QUEM

ACRE, AMAZONAS,
AMAPÁ, PARÁ E
RONDÔNIA



O projeto visa facilitar o acesso a R\$ 20 milhões em crédito rural do Pronaf por meio da expansão da rede de ativadores de crédito na região. Com isso, vai beneficiar as cadeias produtivas de castanha, pescado, madeira, óleos e resinas.

Onde: Acre (Rio Branco), Amazonas (Carauari), Amapá (Bailique), Pará (Altamira, Belterra, Breves, Curralinhos, Novo Repartimento, São Félix do Xingu, Medicilândia, Porto de Moz, Tucumã) e Rondônia (Ji-Paraná).

Quem executa: [Conexsus](#) – Instituto Conexões Sustentáveis

CONEXSUS

“Apesar dos desafios do projeto, como a regularização fundiária e o acesso a documentação que habilita para o crédito, conseguimos que as famílias obtivessem mais de R\$ 1 mi em crédito do Pronaf no último semestre (2021). O Fundo JBS pela Amazônia nos permitiu ganhar escala aumentando o número de ativadores de crédito, famílias, organizações comunitárias abrangidas e a área de atendimento, preparando as famílias para o acesso às políticas públicas de crédito e às técnicas de produção sustentável.”

FERNANDO MORETTI,
coordenador
Conexsus

POR QUE

Apenas de 1% a 3% do Pronaf têm sido utilizado para promover cadeias de valor ligadas à bioeconomia da floresta, por falta de conexão entre agente financeiro e comunidades. O projeto Crédito para Bioeconomia da Floresta atua na baixa capacidade de elaboração e contratação desse crédito direcionado à região. Hoje, 85% do crédito do Pronaf é usado pela pecuária. Além disso, a baixa capacidade de manutenção do crédito rural compromete o bom desenvolvimento da bioeconomia na Amazônia.



Cadeia
Expansível
e Disruptiva

Eixo
Comunidades

Retorno
Não reembolsável

Produtos derivados do fomento ao crédito a bioeconomia direcionado aos pequenos produtores



IMPACTOS

2,5 mil METAS
famílias de pequenos agricultores e extrativistas

R\$ 20 mi
de recursos potenciais em crédito de custeio

101 ativadores de créditos capacitados

+ **15** organizações apoiadas e **3** habilitadas ao crédito

+ **15%** de aumento de renda familiar

Investimentos

Valor FJBSA: **R\$ R\$ 1.538.020,97**

Cofunding: **R\$ 1.217.500,00**

Tempo: **2 anos**

Aceleradora AMAZ

5

QUEM

ONDE

TODO O BIOMA AMAZÔNICO



QUÊ

Aceleradora de negócios de impacto socioambiental com o objetivo de levar inovação e soluções de biodiversidade para a Amazônia. Reflorestamento com sistemas agroflorestais e silvipastoris até produção de alimentos a partir de produtos da sociobiodiversidade amazônica são alguns exemplos.

Onde: Todo o bioma amazônico (território da Amazônia Legal)

Quem executa: [Idesam](#) – Instituto de Desenvolvimento da Amazônia

AMAZ

“A primeira chamada de negócios da AMAZ foi um sucesso. Tivemos mais de 150 inscritos e pré-aceleramos doze deles, dos quais a gente investiu em seis. O FJBSA se juntou a quatro outros financiadores para apoiar o projeto. O principal aporte não financeiro que tivemos foi a possibilidade de receber apoio filantrópico em um projeto ou outro. É muito importante contar com a avaliação relevante da equipe do Fundo sobre os negócios.”

MARIANO CENAMO,
cofundador e diretor

PORQUE

Atividades de comando e controle não são suficientes para dirimir o desmatamento a longo prazo. É necessário criar e promover uma economia que ofereça alternativas para o problema, e a AMAZ atua em prol de novos negócios sustentáveis na região. A aceleradora existe para fortalecer o modelo de investimentos e efetivamente transformar os negócios da floresta, bem como atuar na demanda crescente por empresas socialmente responsáveis.



- Cadeia**
Expansível e Disruptiva
- Eixo**
Comunidades
- Retorno**
Não reembolsável

Produtos da Amazônia desenvolvidos por empreendedores locais



IMPACTOS

METAS

30
negócios apoiados
(5 por ano)

10 mil
famílias impactadas

5 mil
de ha preservados

Investimentos
Valor FJBSA: **R\$ 2.600.000,00**
Cofunding: **22.500.000,00**
Tempo: **10 anos**

Parceria Embrapa

6

DESAFIO:
Desenvolver a bioeconomia da floresta e reduzir emissão de carbono



Cadeia
Expansível e Disruptiva



Eixo
Ciência e Tecnologia



Um acordo de cooperação foi firmado entre o FJBSA e a [Embrapa](#).

O Fundo JBS pela Amazônia e a Embrapa celebraram, em 2021, um Acordo Geral de Cooperação no valor de R\$ 4,5 milhões e, no primeiro semestre deste ano assinaram o Termo de Compromisso para a realização dos dois primeiros projetos de pesquisa.

Um deles, o projeto Pirarucu Sustentável, é de pesquisa social aplicada e servirá como um apoio tecnológico ao projeto Pesca Justa e Sustentável por meio de capacitação de trinta técnicos multiplicadores e aquisição de equipamentos para os cursos, voltados para a diversificação da linha de produtos da Asproc.

A outra pesquisa apoiada terá como objetivo principal conhecer a dinâmica do carbono em diferentes usos da terra por meio de tecnologia de ponta, produzindo resultados que poderão contribuir para o monitoramento de emissão de GEE, do desmatamento, bem como valoração de ativos ambientais, crédito de carbono, entre outros usos, servindo de maneira estruturante para a cadeia da restauração. A parceria continua firme pelos próximos anos, buscando atuar sempre com foco na pesquisa aplicada e contribuindo com a superação de entraves estruturantes.

PROJETOS 2022

“HÁ UMA SÉRIE DE TEMAS, COMO O INDÍGENA E O EMPODERAMENTO FEMININO, QUE O FUNDO QUER APOIAR”

EMILIANO GRAZIANO,
ESPECIALISTA EM CAPTAÇÃO

APOIO CONSTANTE

O primeiro ano do FJBSA trouxe alguns caminhos fundamentais. O principal é que a construção será lenta, mas positiva, e requer foco em programas mais contínuos. É importante também produzir mapeamentos para entender gargalos socioeconômicos. Será fundamental apoiar a inovação que torne uma cadeia mais estruturada e possibilite a economia circular. Os seis novos projetos selecionados para o segundo ciclo (ano 2) foram escolhidos a partir do ano de 2022, estão aprovados e em fase de contratação e execução. São eles:

- Bioplástico da Amazônia / [WTT](#), [Idesam](#), [UEA](#) e [Tutiplast](#) / 1 + 3 anos
- Inova Amazonia: ingredientes para o mercado de alimentos vegetais / [The Good Food Institute \(GFI\)](#) / 36 meses
- Mãos Indígenas, Floresta em Pé / [Forest Trends](#), [Greendata](#) e [Ecoporé](#) / 18 meses
- Corredor de Cacau Sustentável / [Systemiq](#) / 6 meses
- Geotecnologia – Automação Florestal e Especialização de Carbono / [Embrapa](#) / 36 meses
- Projeto Pirarucu Sustentável / [Embrapa](#) / 24 meses



Economias Comunitárias Inclusivas



Crédito para a Bioeconomia

Por que apoiamos?

“NESTE PRIMEIRO ANO, PRIORIZAMOS POTENCIALIZAR AS INICIATIVAS EM CURSO EM UMA ATUAÇÃO EM REDE. OS RESULTADOS INICIAIS DEMONSTRAM QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO”.

LUCAS SCARASCIA,

GERENTE DE OPERAÇÕES E PROJETOS

“OS PROJETOS DO FJBSA VISAM TRANSFORMAR AS METAS E OS RESULTADOS PREVISTOS EM IMPACTOS DURADOUROS PARA AS COMUNIDADES BENEFICIADAS, PROMOVENDO MUDANÇAS EM SUAS AÇÕES.”

THAIS MEGID,

ESPECIALISTA EM MONITORAMENTO DE PROJETOS

“UM DOS FATORES PRINCIPAIS PARA O PROJETO RECEBER APOIO É O SEU POTENCIAL DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA APÓS A SAÍDA DO FJBSA.”

CONRADO MELLO,

ESPECIALISTA EM ANÁLISE

E SELEÇÃO DE PROJETOS



Pesca Justa e Sustentável

Parceria Embrapa



Aceleradora AMAZ



RestaurAmazônia

IMPACTO



RESULTADOS

ANO 1

Os números do primeiro ano são expressivos. A gestão rigorosa dos projetos tem um processo de análise e mensuração de resultados baseado em indicadores que são ajustados para cada iniciativa a partir da coleta de dados feita por ferramentas internas de validação. Ao lado, apresentamos os resultados dos doze meses de execução alcançados pelos projetos aprovados: **RestaurAmazônia, Economias Comunitárias Inclusivas, Pesca Justa e Sustentável, Destravando Crédito para Bioeconomia da Floresta e Aceleradora Amaz.**

A parceria com a Embrapa foi estruturado no primeiro ano, mas não teve execução física e financeira nesse primeiro ciclo. Os números derivados do Acordo Geral de Cooperação estarão no ano 2 de execução dos projetos

TERRITÓRIO



INVESTIMENTOS

R\$ **51,1** milhões
é o orçamento total comprometido pelo FJBSA para os seis primeiros projetos

R\$ **57,8** milhões*
é o valor levantado como contrapartida pelos próprios parceiros dos projetos*

R\$ **15,9** milhões*
é o valor já pago aos projetos durante o primeiro ano de atuação (até abril de 2022)

*Não inclui números dos projetos da parceria com a Embrapa.

RESULTADOS

ambiental

1,8
mil ha sob boas práticas de manejo sustentável
(cadeias do cacau e pecuária)

215 ha
restaurados via SAF
(projeto: RestaurAmazônia)

social

2.358
famílias beneficiadas
(projetos: RestaurAmazônia, Comunidades Inclusivas e Destravando Créditos para a Bioeconomia)

211
técnicos capacitados
(projetos: RestaurAmazônia e Destravando Créditos para a Bioeconomia)

Números consolidados em junho de 2022

5 ton
de cacau de qualidade produzidos
(projeto: RestaurAmazônia)

137
projetos habilitados para crédito (via Pronaf)

6
startups selecionadas
(projeto: AMAZ)

econômico

Resultados referentes aos doze primeiros meses de atuação no conjunto dos cinco projetos apoiados no primeiro ciclo (não inclui projetos da parceria com Embrapa)

A amostragem padrão média dos dados presentes no relatório de impacto foram contabilizados entre os meses de junho de 2020 a junho de 2021.

ME TAS

As metas focadas nos três eixos estabelecidos pelo Fundo JBS pela Amazônia refletem o foco e o compromisso na transformação socioambiental da região. Os números foram construídos a partir dos projetos aprovados em 2021.

SOCIAL

+ de 3 mil
famílias com assistência técnica produtiva

2 escolas
no módulo de escola-família sendo atendidas por fundo patrimonial

OS 12 ODS
RELACIONADOS
AOS 6
PROJETOS



AMBIENTAL

1,4 mi
ton. Co2eq/ano
(redução de emissões/
conservação de estoque)

1,5 mil
ha restaurados
com SAF de cacau

31,5 mil
ha de pastagem
sob boas práticas

ECONÔMICO

R\$ 6 milhões
de investimentos comprometidos
(articulados pela AMAZ em dez anos de aceleração)

30 startups selecionadas (AMAZ)

21 organizações apoiadas
(Conexus, RestaurAmazônia,
Amazonbai e Asproc)

35% de aumento
da produtividade de cacau

COMUNI CAÇÃO

Em sua curta trajetória, o FJBSA já conquistou grande relevância na mídia

480
matérias
publicadas

Presença em **85**
veículos de relevância
(impresso, digital e eventos –
projetos especiais com Branded
Content, Webinar e patrocínios)

95,5%
engajamento positivo nas
plataformas digitais da JBS
(LinkedIn e Instagram)



PRESENTE E FUTURO

- 1 modelo de financiamento
- 2 demonstrações financeiras
- 3 homenagem
- 4 carta para o futuro
- 5 planejamento estratégico

1 Modelo de financiamento e metas de captação

O FJBSA tem na JBS o seu maior financiador. A força do nome é um ativo e um catalisador capaz de atrair investimento privado com empresas e parceiros para os projetos. O Fundo tem como meta principal alcançar **R\$ 1 bi** em doações até o ano de 2030. A JBS abriu o primeiro ciclo com aporte de **R\$ 250 mi** e se comprometeu a igualar as doações feitas por parceiros para que seu aporte atinja **R\$ 500 mi** até 2030. Nesse primeiro ano, o Fundo JBS pela Amazônia já compromissou **R\$ 51,1 mi** em contratos com os seis projetos do primeiro ciclo, dos quais **R\$ 15,9 mi** já foram pagos até abril de 2022. Além da destinação desse recurso próprio, o FJBSA levantou como contrapartida junto aos próprios projetos mais **R\$ 57,8 mi**. Além disso, um valor de **R\$ 7,5 mi** foi captado com empresas parceiras, alinhadas aos propósitos do FJBSA. É essa força e capacidade de reunir parceiros, investidores e doadores que coloca o Fundo como um importante articulador dentro do campo do investimento privado na Amazônia. E, consciente do seu papel, o FJBSA convida empresas, fundos, governos, organizações e pessoas físicas para se juntar aos projetos apoiados pelo Fundo. Todo investimento causa impacto e todos que buscam contribuir com o futuro da Amazônia têm no FJBSA um catalisador de financiamento. Vamos juntos?

“NÃO HÁ UMA FÓRMULA ÚNICA PARA A RESOLUÇÃO DOS DESAFIOS, ASSIM COMO NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE ATUARMOS SEM UMA SÓLIDA REDE DE PARCERIAS.”

LUCAS SCARASCIA,
GERENTE DE OPERAÇÕES E PROJETOS

Valor captado pelo FJBSA com parceiros

R\$ 7,5 milhões

- **ORFL:** R\$ 3,1 mi*
- **ELANCO:** R\$ 2,3 mi*
- **AVIAGEN:** R\$ 1,5 mi*
- **XP:** R\$ 500 mil
- **PICPAY:** R\$ 73.828

*Valores convertidos para reais (taxa ref. julho 2022)





Overseas Resources Foundation LTD.

“A Overseas Resources Foundation Limited (ORFL) faz doações nos países onde atua e apoiamos o Fundo JBS pela Amazônia em vários projetos e programas.

Estamos comprovando como o programa Economias Comunitárias Inclusivas está mudando vidas e como o projeto Pesca Justa e Sustentável está ajudando na recuperação da população do pirarucu. O FJBSA também apoiou a Amazonbai a qualificar seu produto e está ajudando na construção de um fundo patrimonial para financiar a escola da comunidade. Ficamos impressionados na maneira pela qual o Fundo auxilia as comunidades na identificação de oportunidades das cadeias produtivas e na melhoria da gestão das organizações. Voltamos muito felizes das comunidades que conhecemos e apoiamos.”

KIM PLEATMAN, DIRETORA - ORFL



“A Fundação Elanco está comprometida em promover o crescimento sustentável das comunidades em todo o mundo e estamos orgulhosos pela parceria com o Fundo JBS pela Amazônia no Projeto RestaurAmazônia. O projeto se alinha aos nossos esforços para promover a agricultura sustentável e a conservação ambiental, além de proteger e fortalecer um dos biomas mais importantes do planeta, garantindo o bem-estar de seus habitantes.”

CARLOS A. KUADA, VICE-PRESIDENTE COMERCIAL - FUNDAÇÃO ELANCO



“Estamos felizes em poder contribuir com causas tão importantes para a Amazônia, focando na floresta, nas comunidades locais e no desenvolvimento científico. A Amazônia tem a maior biodiversidade do planeta e é a residência de mais de 25 milhões de pessoas, incluindo comunidades ribeirinhas e indígenas. O trabalho importantíssimo que o Fundo JBS pela Amazônia tem feito na região é fundamental para fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a proteção das nossas florestas. Apoiamos com muito orgulho essa iniciativa.”

BEATRIZ VERGUEIRO, HEAD DE PRODUTOS ESG - XP INC.



“O Fundo JBS pela Amazônia tem tido um papel fundamental no desenvolvimento sustentável do bioma amazônico. Para nós, da Aviagen América Latina, contribuir com esse projeto é uma maneira de reforçar nosso comprometimento com o impacto socioambiental positivo. A Aviagen está comprometida com o bem-estar animal e o uso sustentável dos recursos em busca de um setor avícola cada vez mais fortalecido. Ajudamos a alimentar o mundo com uma fonte saudável de proteína, a carne de frango, e somos comprometidos com nossos valores fundamentais: cuidar das comunidades em que atuamos, nossos clientes, nossos colaboradores, nossas aves e o planeta.”

IVAN LAUANDOS, PRESIDENTE AMÉRICA LATINA - AVIAGEN



2 Demonstrações Financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores do Fundo JBS pela Amazônia
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundo JBS pela Amazônia (Fundo), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo JBS pela Amazônia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

São Paulo, 13 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



3

Lição de Escuridão

Caboclo companheiro meu de várzea,
contigo cada dia um pouco aprendo
as ciências desta selva que nos une.

Contigo, que me ensinas o caminho dos ventos,
me levas a ler, nas lonjuras do céu,
os recados escritos pelas nuvens,
me avisas do perigo dos remansos
e quando devo desviar de viés a proa da canoa
para varar as ondas de perfil.

Sabes o nome e o segredo de todas as árvores,
a paragem calada que os peixes preferem
quando as águas começam a crescer.
Pelo canto, a cor do bico, o jeito de voar,
identificas todos os pássaros da selva.
Sozinho (eu mais Deus, tu me explicas),
atravessas a noite no centro da mata,
corajoso e paciente na tocaia da caça.
a traição dos felinos não te vence.

Contigo aprendo as leis da escuridão,
quando me apontas na distância da margem,
viajando na noite sem estrelas,
a boca (ainda não consigo ver) do Lago Grande
de onde me fui pequenino e te deixei.

De novo no chão da infância,
contigo aprendo também
que ainda não tens olhos para ver
as raízes de tua vida escura,
não sabes quais são os dentes que te devoram
nem os cipós que te amarram à servidão.

Nos teus olhos opacos
aprendo o que nos distingue.
Já repartes comigo a ciência e a paciência.
Quero contigo repartir a esperança,
estrela vigilante em minha frente
e em teu olhar apenas um tição
encharcado de engano e cativoiro.

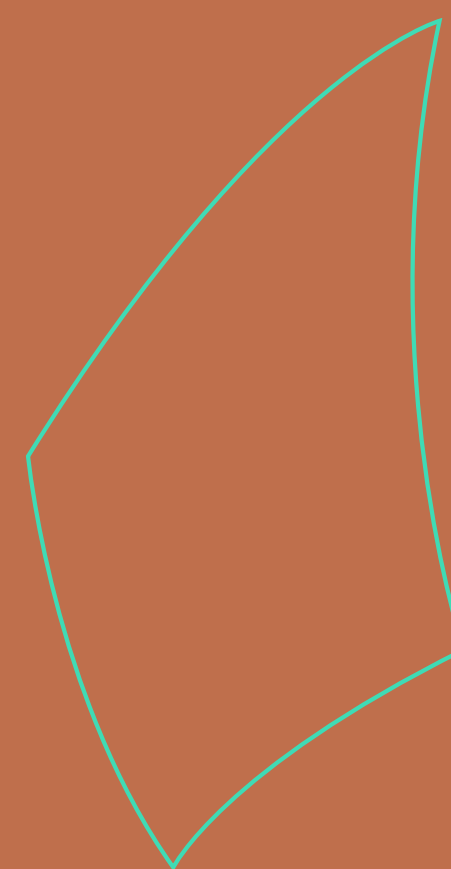


Homenagem do FJBSA ao amazonense Amadeu Thiago de Mello, poeta e tradutor brasileiro respeitado dentro e fora do país. Nasceu em 30 março 1926 (Barreirinha) e faleceu em 14 janeiro 2022 (Manaus). Em suas criações, Thiago sempre trazia a conexão entre o homem e floresta, como no poema “Lição de escuridão”.

4 Carta para o futuro

O FJBSA nasceu pela Amazônia. Ter a Amazônia no próprio nome não é gratuito. É intencional e genuíno na mesma medida e responsabilidade que a iniciativa privada a assume perante o planeta e as próximas gerações. O assunto é sério. A proteção da floresta é para ontem. O futuro para a Amazônia deve ser construído agora e deve ser uma obrigação de todos nós e, acima de tudo, uma decisão que precisa ser forjada na democracia.

Esse é o compromisso do Fundo JBS pela Amazônia. Buscar, mediar e conectar soluções em economia circular, da floresta e de baixo carbono. Produzir e gerar renda sem destruir. E, principalmente, compreender que o futuro exige mais. É preciso avançar no pensamento e no olhar sob o território a partir da ótica do impacto gerado – positivo e negativo – pelos seres humanos na Amazônia. A sociobiodiversidade da floresta nos pede uma ação efetiva pelas mãos das comunidades e das pessoas que vivem no bioma. Para manter a floresta em pé, preservar o ecossistema e garantir a manutenção da vida humana e de todos os outros seres vivos na Amazônia será preciso muito diálogo e um pacto entre todos. É necessário investimento paciente para gerar resultados no longo prazo e entender que não existirá somente um caminho ou solução. As amazônias são muitas e diversas.



Está na riqueza da sociobioeconomia a própria resposta para a crise climática, pela qual a Amazônia é peça-chave desse desafio global. Somente compreendendo e aprendendo com os milhões de mulheres e homens habitantes do território poderemos avançar. Apenas ao lado dos povos da floresta e respeitando o conhecimento da natureza, a Amazônia poderá ter dias com mais oportunidades e menos desigualdade. A solução está nessa simbiose socioambiental.

O Fundo JBS pela Amazônia caminha nessa trajetória. Busca estruturar arranjos produtivos por meio de redes de conhecimento e inovação. Usa a ciência para otimizar processos e contribuir com as comunidades. Sabe que o amanhã está nas mãos e mentes dos amazônidas e todos os brasileiros pactuados pela esperança do futuro. Um futuro construído pelo diálogo em torno do que queremos para ela hoje. A floresta precisa de democracia para resistir e de todos para existir, incluindo, empresas, governo e sociedade civil. A Amazônia é de todos e a responsabilidade pelo seu legado também. **Juntos, nós faremos melhor.**

ANDREA AZEVEDO,
DIRETORA



5 Planejamento estratégico

Como parte do processo de amadurecimento desde a sua criação em setembro de 2020, o Fundo JBS pela Amazônia contratou a consultoria técnica da Palladium para a elaboração do seu Planejamento Estratégico, considerando uma visão de curto, médio e longo prazo. Esse processo, com a duração de cinco meses, se iniciou em abril 2022.

Por que é importante construir o Planejamento Estratégico

- ▶ Norteia a forma de atuação do FJBSA e garante alinhamento entre todos os *stakeholders* envolvidos.
- ▶ Aumenta agregação de valor do FJBSA frente ao ecossistema de filantropia e investimento para conservação e desenvolvimento sustentável.
- ▶ Facilita as tomadas de decisões e a capacidade de gestão adaptativa, por meio do estabelecimento de objetivos, metas e medição sistemática de avanços.
- ▶ Favorece o estabelecimento de parcerias estratégicas com capacidade de alavancagem de conhecimento, atração de capital e impacto.



“O FJBSA é uma iniciativa privada de ação coletiva. Somos colaborativos, está no nosso DNA. Queremos tornar a sociobioeconomia da floresta, uma realidade da Amazônia. Sabemos que é um desafio imenso e apenas possível com trabalho conjunto, conexão e compartilhamento.”

ANDREA AZEVEDO,
DIRETORA





fundojbsamazonia.org/

[linkedin/Fundo JBSA pela Amazônia](https://www.linkedin.com/company/fundo-jbs-pela-amazonia)

Contato:

atendimento@fundojbsamazonia.org

Fundo JBS pela Amazônia

Joanita Maestri Karoleski

Presidente

Andrea Azevedo

Diretora

Lucas Scarascia

Gerente de Operações e Projetos

Conrado Mello

Especialista em análise e seleção de projetos

Thais Megid

Especialista em monitoramento de projetos

Sâmera Adães

Especialista em monitoramento de projetos

Silvia Neves

Assistente diretoria

Caroline Muniz

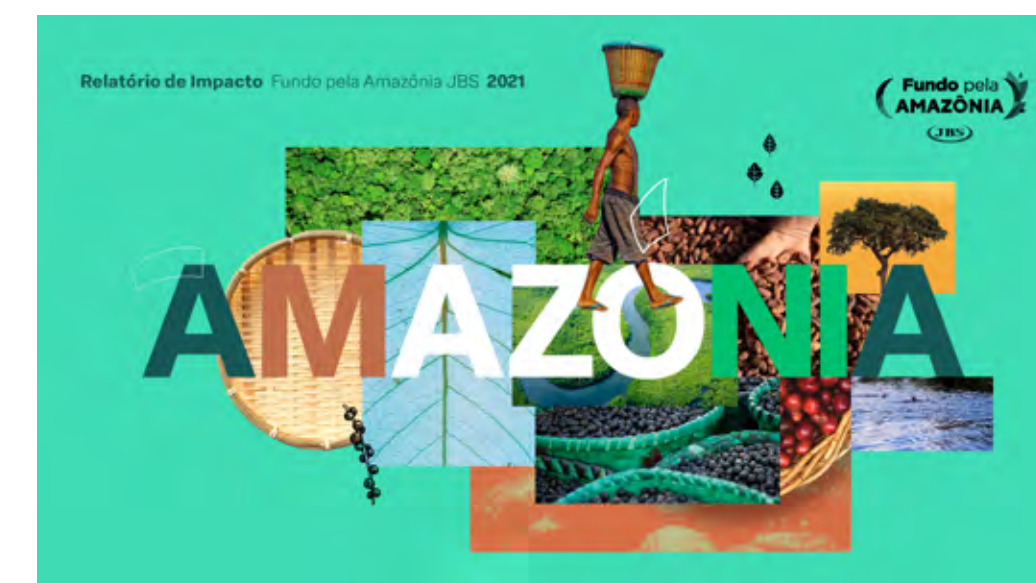
Analista Sênior

Arielly Barbieri

Analista Júnior

Thayná Silveira

Analista de Projetos Júnior



Crédito das fotos/imagens/infografia do relatório: arquivo FJBSA e JBS, divulgação, reprodução, arquivo pessoal e Depositphotos

Aupa

Agência de impacto

Ivan Zumalde

Publisher

Susanne Sasaki

Diretora-Executiva

Sebastian Bakea

Editor

Ricardo Miura

Diretor de arte

Inês Pereira

Jornalista

Maurício Planel

Ilustrador

Rodrigo Raini

Videomaker

Ana Maria Barbosa

Revisora

Odorico Leal

Tradutor

agencia.aupa.com.br

aupa.com.br

[@aupaimpacto](https://www.instagram.com/aupaimpacto)